

1

2

Ata nº 14

3

Reunião Ordinária 05/09/2019

4

Aos cinco (05) dias do mês de setembro (09) do ano de dois mil e dezenove (2019), as

5

treze (13) horas e trinta (30) minutos na sala de reuniões da Casa dos Conselhos,

6

situada à Rua Joaquim André, número oitocentos e noventa e cinco (895), foi realizada

7

a décima quarta (14ª) reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social

8

que foi presidida por Fábio do Amaral Sanches. Estiveram presentes os (as)

9

conselheiros (as): Adriana Aparecida da Silva, Carlos Camilo Prada, Deise Gonçalves

10

Medeiros, Gentil Benedito Canuto Júnior, Lucilene do Carmo Martins Pereira, Paulo

11

Rogério da Silva, Robson da Silva, Tatiane Aparecida Narciso Gasparotti, e Veridiana

12

Giovanetti da Silva Ricci. Justificou a ausência: Lorena Valim Reis de Santis.

13

Participaram como ouvintes: Jaqueline Martins Cipriano representando Centro de

14

Integração Empresa Escola (CIEE), Gabriela Venâncio, representando o Espaço Pipa,

15

Taís Leite Marino e Tatiana Ranzani Maurano, representando a Fundação Jaime

16

Pereira (FUNJAPE). Como convidadas tivemos a presença de Elisabete A. P. Silva e

17

Cátia Camargo, representando o Centro de Integração da Mulher (CIM). O presidente

18

agradeceu a presença, pediu para que todos se apresentassem e em seguida deu início

19

ao expediente do dia. I- Expediente: Foi realizada a leitura da justificativa de ausência

20

e posteriormente a leitura da Ata de número treze (13) de quinze (15) de agosto (08)

21

deste ano e que após algumas observações, foi aprovada por todos os presentes. II -

22

Ordem do dia, que foi pautada da seguinte forma: A) Centro de Integração da Mulher

23

(CIM). Apresentado por Cátia e Elisabete, a entidade está em atividade há mais de

24

vinte (20) anos, realizando um trabalho de apoio, acolhimento vinte e quatro (24)

25

horas e orientação as famílias em situação de violência. A Organização possui

26

estrutura e atividades necessárias para o resgate da autonomia da mulher, como suítes,

27

sala de televisão, cozinha e área de lazer para crianças, refeições para mães e seus

28

filhos, tem apoio jurídico, psicológico, e atividades visando autonomia e

29

possibilidades de inserção no mercado de trabalho, como artesanato e culinária. O

30

local tem estrutura de segurança e sigilo absoluto, com envolvimento do judiciário e

31

das delegacias locais, em caso de necessidade. A entidade, ao longo de suas atividades,

32

verificou a existência de demanda para a criação do Centro Especializado de

1

2

3

33 Reabilitação do Autor da Violência Doméstica (CERAV), programa idealizado para a
34 recuperação e conscientização de agressores, sendo um equipamento de
35 acompanhamento de penas pela Vara Criminal, oferecendo ajuda psicológica e
36 pedagógica com objetivo de prevenção para que não voltem a agredir. Após alguns
37 questionamentos dos conselheiros, as representantes do CIM convidaram alguns
38 representantes do Conselho para realizar a visita na entidade. A ouvinte Tatiana relatou
39 também sobre um grupo realizado pelo Fórum de Piracicaba com nome “Papo de
40 Homem” que visa discutir sobre a violência doméstica com o mesmo intuito do
41 CERAV. Em muitos casos e em virtude do ciclo de violência na família, o agressor
42 reproduz a violência sem refletir sobre sua consequência e principalmente porque
43 também foi vítima em alguma situação. Através do grupo observou-se a melhora na
44 qualidade no convívio familiar e a diminuição da violência; B). Devolutivas: b1)
45 Palestra Tráfico de Drogas e Trabalho Infantil: Mercado, Família e Rede de Proteção
46 Social. Realizada no dia vinte e um (21) de agosto (08), onde compareceram os
47 conselheiros Fábio, Gentil, Vera, Veridiana e a secretária do CMAS Mayara.
48 Promovida pela Associação Formar de Assistência Social e Aprendizagem Profissional
49 através do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Secretaria Municipal
50 de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e Conselho Municipal dos
51 Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). A palestrante foi a Professora Ana
52 Paula Galeano, pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise de Planejamento
53 (CEBRAP), no Auditório da Secretaria Municipal da Educação. Abordando a
54 exploração do trabalho infantil sua pesquisa indica que o tráfico de drogas é a segunda
55 maior causa de internação socioeducativa e nem sempre é visto como trabalho infantil.
56 Esse mesmo adolescente que está no tráfico, também realizou trabalhos em
57 supermercados, lava rápidos, entrega de panfletos, etc. Essa continuidade da
58 exploração do trabalho infantil, alimenta um ciclo difícil de ser quebrado, os
59 adolescentes ficam à mercê da exploração e a qualificação profissional pode ser uma
60 das formas de barrar esse ciclo; b2) Oficina: Influência e as piores formas de Trabalho
61 Infantil, realizada no dia vinte e dois (22) de agosto (08), também encaminhada pela
62 Professora Ana Paula Galeano e pelo sociólogo João de Aquino Neto. Com o tema
63 “As piores formas de Trabalho Infantil”, promoveram dinâmicas com os participantes,
64 apresentação de um filme sobre a importância do lazer e as brincadeiras no

65 desenvolvimento da criança e adolescente, e um debate sobre o trabalho infantil no
66 tráfico de drogas; b3) Devolutivas das Pré Conferências; C) Material de Divulgação
67 sobre as atividades realizadas no CMAS. Em virtude do tempo escasso para
68 discussões, seguimos para o item “D” da Ordem do dia: D) Regimento Interno da XII
69 Conferência Municipal de Assistência Social. Com um debate amplo e uma exaustiva
70 discussão, não tivemos consenso sobre alguns itens da programação do dia e
71 credenciamento. Marcamos a sequência do debate com a mesa diretora para o próximo
72 dia onze (11), às nove horas, na Casa dos Conselhos; E) Pré Conferência Municipal de
73 Assistência Social do Conselho: Ainda por questão de horário avançado, marcamos a
74 Pré Conferência do Conselho e as apresentações dos Eixos, para o dia dezenove (19)
75 de setembro, às nove horas. III – Informes: Programação da Semana Municipal de
76 Luta pela Inclusão Social de Pessoas com Deficiência de Piracicaba, com Lançamento
77 no dia doze (12) de setembro no Gabinete do Prefeito às dezessete (17) horas e trinta
78 (30) minutos. Foi distribuído panfleto com a programação que vai do dia dezesseis
79 (16) até o dia vinte (20) de setembro. Nada mais havendo a tratar, o presidente
80 agradeceu a presença de todos, e deu-se por encerrada a reunião. Eu, Carlos Camilo
81 Prada, primeiro (1º) secretário da mesa diretora, lavrei a presente ata, que segue
82 assinada por mim e pelo Presidente Fábio do Amaral Sanches.

83
84
85
86

Fábio do Amaral Sanches
Presidente

Carlos Camilo Prada
1º Secretário

87